

Bible, Portuguese. 1828. Pereira de Figueiredo

A SANTA BIBLIA;

CONTENDO



O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA.

PELO

PADRE ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

LONDRES:

NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

NEHEMIAS,

OU

SEGUNDO LIVRO D'ESDRAS.

CAPITULO I.

Nehemias he informado do triste estado de Jerusalem. Oração, que elle dirige ao Senhor.

HISTORIA de Nehemias, filho de Helchias. E aconteceu no mez de Casleu, no anno vinte, quando eu estava no castello de Susa.

[PORT.]

2 E veio Hanani, hum de meus irmãos, elle com alguns da Tribu de Juda: e lhes perguntei pelos Judeos, que tinham ficado, e sobrevivião ainda depois do cativoiro, e á-cerca de Jerusalem.

3 E elles me respondêrão: Os que ficarão depois do cativoiro, e forão deixados alli na provincia, estão n'uma grande afflic-

ção, e em ignominia: e os muros de Jerusalem forão destruidos, e as suas portas consumidas do fogo.

4 E como eu ouvi estas palavras, assentei-me, e chorei, e derramei lagrimas por muitos dias: jejei, e orei na presença do Deos do Ceo.

5 E disse: Peço-te, Senhor, Deos do Ceo, forte, grande e terrivel, que guardas o teu pacto, e a tua misericordia para com aquelles que te amão, e observão os teus mandamentos:

6 Attendão os teus ouvidos, e os teus olhos se abráo para ouvires a oração de teu servo, que eu hoje faço em tua presença, de noite e de dia, pelos filhos d'Israel, teus servos; e confesso os peccados dos filhos d'Israel, que tem commettido contra ti: eu, e a casa de meu pai peccámos.

7 Nós fomos seduzidos pela vaidade, e não guardámos os teus mandamentos, e as tuas ceremonias, e as tuas ordenanças, que tu prescreveste a teu servo Moysés.

8 Lembra-te da palavra, que deste a Moysés, teu servo, dizendo: Quando vós transgredirdes, eu vos espalharei pelos póvos:

9 Mas se vós vos converterdes a mim, e guardardes os meus preceitos, e os cumprirdes; ainda quando vós tenhais sido espalhados até ás extremidades do Mundo, eu vos ajuntarei d'esses paizes, e vos reconduzirei ao lugar, que escolhi, para n'elle habitar o meu Nome.

10 E estes são os teus servos, e o teu povo, os quaes tu resgataste na tua soberana fortaleza, e na tua mão poderosa.

11 Peço-te, Senhor, que estejam attentos os teus ouvidos á oração do teu servo, e ás orações dos teus servos, que querem temer o teu Nome: e conduzê hoje o teu servo, e faze-o achar misericordia diante d'este homem: porque eu era copeiro Mór do Rei.

CAPITULO II.

Nehemias alcança d'Artaxerxes permissão de a ir reedificar. Vai a Jerusalem, e exhorta os Judeos a que restaurem os seus muros.

SUCCEDEO pois no mez de Nisan, no anno vigesimo do Reinado d'Artaxerxes; e estava pôsto vinho diante d'elle, e eu tomei o vinho, e o ministrei ao Rei: e eu estava como abatido na sua presença.

2 E o Rei me disse: Porque está triste o teu rosto, não te vendo estar doente? Isto não he sem causa, e não sei que mal ha no teu coração. E eu me enchi de hum temor grande, e excessivo;

3 E disse ao Rei: O'Rei, vive eternamente: porque não ha de estar o meu rosto amargurado, pois que a Cidade, que he a casa dos sepulcros de meus pais, está deserta, e as suas portas forão queimadas pelo fogo?

4 E o Rei me disse: Que me pedes tu? E fiz eu oração ao Deos do Ceo,

5 E disse ao Rei: Se he do agrado do Rei, e se o teu servo he acceito em tua presença, peço-te que me mandes á Judea, á Cidade dos sepulcros de meus pais, e eu a reedificarei.

6 E disse-me o Rei, e a Rainha, que estava assentada a par d'elle: Que tempos durará a tua jornada, e quando voltarás tu? Eu lhe aponte o tempo: e aprazeo na presença do Rei, e me permittio que fosse.

7 E disse ao Rei: Se ao Rei parece bem, eu lhe supplico, que me dê cartas para os Governadores das provincias d'além do Rio, para que me dêem passagem, até eu chegar á Judéa:

8 E huma carta para Asaph, guarda do bosque do Rei, a fim de me dar madeiras, com que cubra as portas das torres da casa, e os muros da Cidade, e a casa, em que eu me alojar. E o Rei me concedeo tudo, segundo era comigo a mão favoravel do meu Deos.

9 E fui ter com os Governadores do paiz d'além do Rio, e lhes apresentei as castas do Rei. E o Rei tinha enviado comigo Officiaes de guerra, e gente de cavallo.

10 E Sanaballat, Horonita, e Tobias, servo Ammonita, o souberão: e ficarão em extremo tristes, por ter vindo hum homem, que buscava o bem dos filhos d'Israel.

11 E cheguei a Jerusalem, e estive alli tres dias.

12 E me levantei de noite, eu e poucas pessoas comigo; e não disse a ninguem o que Deos me tinha inspirado no meu coração para fazer em Jerusalem; e eu não tinha alli cavallo, senão o em que estava montado.

13 E sahi de noite pela porta do valle, e ante a fonte do Dragão, e á porta da esterqueira; e contemplava os muros de Jerusalem deitados abaixo, e as suas portas que tinham sido queimadas pelo fogo.

14 E passei á porta da fonte, e ao aqueducto do Rei, e não havia lugar, por onde pudesse passar o cavallo, em que eu lha montado.

15 E subi de noite pela torrente, e eu considerava os muros; e voltando cheguei á porta do valle, e recolhi-me.

16 E os Magistrados não sabião onde eu tinha ido, nem o que eu fazia: e até então não tinha eu descoberto nada, nem aos Judeos, nem aos Sacerdotes, nem aos Mag-nates, nem aos Magistrados, nem aos mais dos que tinham a intendencia das obras.

17 E eu lhes disse: Vós vedes a afflicção em que estamos: porque Jerusalem está deserta, e as suas portas forão consumidas pelo fogo: vinde, e restauremos os muros de Jerusalem, não sejamos mais o opprobrio.

18 E eu lhes referi o como a mão do meu